

AGENDA PASTORAL de 27 outubro a 02 de novembro de 2025

Segunda	21h15: Reunião da equipa de comunicação, Igreja de Santa Luzia
Terça	17h00: Reunião da equipa sacerdotal, Igreja de Santa Luzia 21h15: Celebração das 1ª e 3ª Comunidades do CNC
Quarta	21h15: Celebração das 2ª e 4ª Comunidades do CNC 21h15: Ultreia do Movimento dos Cursilhos de Cristandade 21h15: Catequese de Adultos, na Igreja de Santa Luzia 21h30: reunião de pais dos escuteiros, no Centro de Negócios Transfronteiriço
Quinta	
Sexta	21h15: Ensaio dos cânticos para a Missa vespertina de Sta Luzia
Sábado	SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS . <i>Neste dia há um horário especial das eucaristias (ver pag. 1)</i> 15h00: Atividades escutistas 17h30: Conselho de agrupamento dos Escuteiros, na sede 18h00: Atividades Catequéticas, na Igreja de Santa Luzia
Domingo	COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS . <i>Neste dia há um horário especial das eucaristias (ver pag. 1)</i> 10h00: Atividades Catequéticas, na Igreja de Salvador 10h30: Atividades Catequéticas, na Igreja de Santa Luzia 11h00: Atividades Catequéticas, na Igreja de Senhor da Boa-Fé

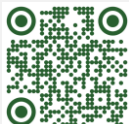
CONTACTOS DO CARTÓRIO INTER-PAROQUIAL

Igreja de Santa Luzia
Rua Francisco Mendes, 14 – 7350-190 Elvas

Telefone: **268 629 186**

Telemóvel: **965 720 140** 

Email: secretaria@santaluziaese.pt



INFORMAÇÕES UTEIS

SACRAMENTO DA CONFISSÃO

11h30: Salvador (*terça e quinta*)
17h30: Senhor da Boa-Fé (*quinta*)
17h00: Santa Luzia (*quarta a sexta*)

ATENDIMENTO PAROQUIAL

Geral:

. terça a sábado, das 16h às 19h

Pároco:

. segunda e quarta, das 17h às 19h
. terça e sábado, a partir das 19h45



... uma Igreja
em caminho...

DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

Horário das Missas

SEGUNDA FEIRA	11H00 Salvador 12H00 Obra de Santa Zita
TERÇA FEIRA	11H00 Salvador 19H00 Santa Luzia
QUARTA FEIRA	11H00 Salvador 19H00 Santa Luzia
QUINTA FEIRA	11H00 Salvador 19H00 Santa Luzia Boa-Fé
SEXTA FEIRA	11H00 Salvador 19H00 Santa Luzia
SÁBADO	16H00 Belhó / Raposeira 17H30 São Domingos 19H00 Santa Luzia 21H30 Santa Luzia
DOMINGO	09H00 São Pedro 10H00 Sr. Jesus Piedade 11H00 Salvador 11H30 Santa Luzia 12H15 Boa-Fé 15H30 São Brás de Varche 18H00 N. Sra. Assunção (Sé)

SOLENIDADE DE TODOS OS SANTOS E FIÉIS DEFUNTOS

SÁBADO, 01 de novembro

- . **09h00:** Missa, Igreja de São Pedro
- . **10h00:** Missa, Santuário da Piedade
- . **11h00:** Missa, Igreja do Salvador
- . **12h15:** Missa, Igreja da Boa-Fé
- . **15h30:** Missa, Igreja de São Brás de Varche, com romagem ao cemitério
- . **19h00:** Missa, Igreja de Santa Luzia

DOMINGO, 02 de novembro

- . **09h00:** Missa, Igreja de São Pedro
- . **10h00:** Missa, Santuário da Piedade
- . **11h00:** Missa, Igreja do Salvador
- . **11h30:** Missa, Igreja de Santa Luzia
- . **11h30:** Homenagem da Liga dos Combatentes, no Cemitério
- . **12h00:** Missa, Igreja de São Francisco (cemitério)
- . **12h15:** Missa, Igreja da Boa-Fé
- . **15h00:** Missa, Igreja de São Francisco, seguida de romagem ao cemitério
- . **18h00:** Missa, Igreja de Nossa Senhora da Assunção
(neste domingo, não há Missa na Capela de São Brás de Varche)

Leitura do Livro de Ben-Sirá

O Senhor é um juiz que não faz aceção de pessoas. Não favorece ninguém em prejuízo do pobre e atende a prece do oprimido. Não despreza a súplica do órfão, nem os gemidos da viúva. Quem adora a Deus será bem acolhido e a sua prece sobe até às nuvens. A oração do humilde atravessa as nuvens e não descansa enquanto não chega ao seu destino. Não desiste, até que o Altíssimo o atenda, para estabelecer o direito dos justos e fazer justiça. **PALAVRA DO SENHOR.**

SALMO RESPONSORIAL Sal.33

Refrão: O pobre clamou e o Senhor o ouviu.

A toda a hora bendirei o Senhor,/ o seu louvor estará sempre na minha boca./ A minha alma gloria-se no Senhor:/ escutem e alegrem-se os humildes.

A face do Senhor volta-se contra os que fazem o mal,/ para apagar da terra a sua memória./ Os justos clamaram e o Senhor os ouviu,/ livrou-os de todas as angústias.

O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado/ e salva os de ânimo abatido. O Senhor defende a vida dos

seus servos, / não serão castigados os que n'Ele confiam.

SEGUNDA LEITURA 4,6-8.16-18**Leitura da segunda Epístola do Apóstolo São Paulo a Timóteo**

Caríssimo: Eu já estou oferecido em libação e o tempo da minha partida está iminente. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. E agora já me está preparada a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me há de dar naquele dia; e não só a mim, mas a todos aqueles que tiverem esperado com amor a sua vinda. Na minha primeira defesa, ninguém esteve a meu lado: todos me abandonaram. Queira Deus que esta falta não lhes seja imputada. O Senhor esteve a meu lado e deu-me força, para que, por meu intermédio, a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada e todas as nações a ouvissem; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará de todo o mal e me dará a salvação no seu reino celeste. Glória a Ele pelos séculos dos séculos. Amen. **PALAVRA DO SENHOR.**

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo e confiou-nos a palavra da reconciliação.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: 'Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos'. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: 'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

PALAVRA DA SALVAÇÃO.

Senhor Jesus, Tu que olhaste com amor para o publicano que batia no peito e lhe deste a paz do perdão, salva-nos da presunção de nos sentirmos justos, torna-nos humildes e verdadeiros diante de Ti e faz com que cada uma das nossas obras nasça da gratidão, não do orgulho; provenha do amor recebido, não do dever cumprido. Ensina-nos a rezar como o publicano e a mostrar ao mundo que a misericórdia é a nossa missão.

Dois homens sobem ao templo para rezar. Ambos são crentes, ambos procuram Deus e apresentam-se diante do Altíssimo. Mas as suas orações revelam duas maneiras completamente diferentes de entender a fé, a justiça e a relação com o Senhor.

O *fariseu* representa aquele que se sente “justo” diante de Deus. A sua oração começa bem – “Meu Deus, dou-Vos graças” – mas logo se transforma numa lista de méritos. As suas palavras não revelam um coração que se mede a si mesmo e se compara aos outros.

O *publicano* permanece à distância. Não ousa levantar os olhos, não enumera os seus méritos, não se justifica. Bate no peito e pronuncia apenas uma breve invocação: “Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador.” Esta é a oração que toca o coração de Deus, porque nasce do reconhecimento da verdade.

Jesus diz que é precisamente este homem que “desceu justificado para sua casa”. **A justiça de Deus não é um prémio para quem é impecável, mas um dom para quem se deixa amar.** O publicano não mudou o mundo, mas deixou que Deus mudasse o seu coração. E é precisamente este o início da missão evangelizadora que Deus quer realizar em cada crente e, através dele/dela, em toda a humanidade.